

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL PLANO DE ENSINO	
---	---	---

SEMESTRE 2026/1

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total
ZOT 7807	Animais silvestres e exóticos	2	0	0	36

I. HORÁRIO

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
Segunda-feira 13:30 às 15:10 Sala 103 Prédio da Zootecnia	-

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):

Procássia Maria Lacerda Barbosa

III. PRÉ-REQUISITO(S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
-	-

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Zootecnia, 6º Fase, optativa.

Curso de Agronomia

V. EMENTA

Fauna Brasileira. Potencialidades técnicas e econômicas para a produção de animais silvestres e exóticos na região e no país. Animais silvestres e exóticos de expressão econômica (Classe Aves, Classe Mammalia e Classe Reptilia). Produtos subprodutos da criação de animais silvestres. Legislação para a sua produção em cativeiro. Legislação ambiental. Manejo para a conservação.

VI. OBJETIVOS

Proporcionar conhecimento dos principais aspectos que envolvem a criação de animais silvestres de importância zootécnica, considerando a legislação vigente, bem-estar e seu habitat.

O acadêmico terá capacidade para gerenciar, planejar e administrar criatórios de animais silvestres.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a criação de animais silvestres; Princípios de coabitacão de animais e humanos e adaptação ao ambiente doméstico.

Legislação ambiental.

Panorama da criação silvestre em Santa Catarina e importância da fauna silvestre.

Comportamento e manejo de animais silvestres.

Alimentação e nutrição de animais silvestres.

Manejo profilático na criação de animais silvestres.

Animais silvestres de interesse zootécnico.

Como projetar e assessorar um criatório comercial de animais silvestres.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO/ DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A metodologia de ensino está organizada de acordo com o conteúdo programático. Será disponibilizado no moodle todo o conteúdo das aulas. Aulas serão expositivas (quadro, multimídia) e dialogadas onde os alunos discutirão em sala os temas abordados na temática da disciplina, em forma de debate. Serão indicados materiais para leitura, apresentação e discussão e/ou estudos dirigidos.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas três avaliações durante a disciplina, sendo duas provas sobre o conteúdo ministrado em sala e um seminário sobre uma espécie de animal selvagem de livre escolha do discente. Todas as atividades terão notas de 0,0 a 10,0 e a média aritmética das três notas nas avaliações, corresponderá à média final na disciplina.

Sobre prova de recuperação:

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, contendo os conteúdos do módulo I e II da disciplina.

Sobre provas de segunda chamada:

Será realizada de acordo com a resolução vigente.

“A RESOLUÇÃO N° 17/CUn/97 de 30 de setembro de 1997. (Com as alterações introduzidas pelas Resoluções 07/Cun/1998, 10/Cun/2000, 08/Cun/2001 e 18/Cun/2004) regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada. Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural através de Requerimento por ele assinado com os respectivos comprovantes, no prazo de 3 (três) dias úteis, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo avaliados os pedidos, devidamente comprovados conforme Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I – Da Frequência e do Aproveitamento: Art. 74 – O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três dias) úteis, recebendo provisoriamente menção I. § 10 – Cessado o motivo que o impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar- DAE, pelo Departamento de Ensino.

Atenção a Resolução N° 017/CUn/97 que dispõe sobre o regulamento dos cursos de graduação da UFSC, principalmente ao que se trata o capítulo IV – seção I – da frequência e do aproveitamento.

Poderão ocorrer alterações no cronograma no decorrer do semestre

X. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	Conteúdo Programático
09/03	2			Introdução a disciplina
16/03	2			Legislação
23/03	2			DIA NÃO LETIVO
30/03	2			Legislação
06/04	2			Bem-estar de animais silvestres.
13/04	2			Enriquecimento ambiental
20/04	2			DIA NÃO LETIVO
27/04	2			1º AVALIAÇÃO
04/05	2			Manejo geral de animais silvestres
11/05	2			Manejo Nutricional de animais silvestres
18/05	2			Manejo de roedores paca, cutia e capivara.
25/05	2			Manejo de javali, cateto e queixada.
01/06	2			2º AVALIAÇÃO
08/06	2			Seminários
15/06	2			Seminários
22/06	2			Seminários
29/06	2			Visita técnica
06/07	2			RECUPERAÇÃO

XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)

- OLIVEIRA, M. O. de; NOGUEIRA FILHO, S L. G. CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS (MG). **Criação de cateto e queixada.** Viçosa, MG: CPT, 1999. (1 exemplar - 591.9(1-08) C928.

2. HOSKEN, Fábio; SILVEIRA, Ana Cristina. **Criação de pacas**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 259p. (2 exemplares - 636.932 H826c)
3. HOSKEN, F. M. **Criação comercial de cutia**. Viçosa, MG: CPT, 2001. (1 exemplar - 636.93 C928).
4. DEUTSCH, L. A. & PUGLIA, L. R. R. **Os animais silvestres: proteção, doenças e manejo**. Rio de Janeiro: Globo, 1988. (1 exemplar - 591.9(1-08) D486a)

XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- NOGUEIRA FILHO, S. L. G. CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS (MG). **Criação de capivara**. Belo Horizonte: CPT, 1996. (2 exemplares - 636.932 C928)
- 2- REIS, Sérvio Túlio Jacinto. **Aspectos legais, sócio-ambientais e éticos da criação comercial de animais silvestres no Brasil**. 2014. 88 p. Dissertação (Mestrado profissional) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Perícias Criminais Ambientais, Florianópolis, 2014. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/teses/PPCA0009-D.pdf>
- 3- OLIVEIRA, Marcos Orlando de; GIANNONI, Miriam Luz. CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS (MG). **Avestruz: reprodução, cria e recria**. Viçosa, MG: CPT, 2002. 140 p. ISBN 8588764237.
- 4- CULLEN JUNIOR,L., VALLADARES-PAUDA, C., RUDRAN, R. **Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre**. 2. ed. rev. Curitiba : Ed. UFPR, 2012.
- 5- SOUZA, Isaac de; RIBEIRO, Jose Antonio Ribas. **A criação da fauna silvestre em Santa Catarina: dos agroecossistemas indígenas aos dias atuais**. Florianópolis, 2004. ix, 190 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias. Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas. Disponível em: <https://bu.ufsc.br/teses/PAGR0113.pdf>.

XIII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL

- 1- <http://www.ibama.gov.br/>
- 2- http://www.pm.sc.gov.br/ambiental/http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/Manual%20GTA%20Silvestres%204_0.pdf

Ass. do Professor

Aprovado na Reunião do Colegiado do Depto em ____ / ____ / ____

.....
Ass. Chefe do Depto.